

RESOLUÇÃO N. 002/2015

A Presidente do INSTITUTO CORPORE PARA O DESENVOLVIMENTO DA QUALIDADE DE VIDA, no uso de suas atribuições Estatutárias, **RESOLVE:**

1.FIXAR as normas para a prestação do SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO (SCI) junto ao **Hospital Macrorregional de Coroatá – Maranhão**, nos termos do **Termo de Parceria n. 001/2015/SES, Processo n. 48.481/2015-SES** firmado com esta Instituição.

2. CRIAR a COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO (CCI) com atuação junto ao **Hospital Macrorregional de Coroatá** e APROVAR seu REGIMENTO INTERNO.

3.DESIGNARo Enfermeiro **Luan Dantas Barros COREN-MA 397.631**, para as atividades do SCI, bem como como as funcionárias **Francimary de Sousa Araújo** e **Raimunda Franco de Sousa**, para o desempenho de atividades administrativas ligadas ao Serviço.

4.DESIGNARos seguintes profissionais para a composição inicial da CCI:

- Representante do Serviço Médico: Elissandro Melo Lobo CRM-MA 6044.
- Representante do Serviço de Farmácia: Raulison Francisco Farias do Vale, CRF-MA 173/15
- Representante do Serviço de Enfermagem: Luan Dantas Barros COREN-MA 397.631
- Representante do Serviço de Laboratório de Microbiologia: Wally Queiroz Viana CRF-MA 3188
- Representante do Serviço de Administração: Elza Marques Silva

Matinhos, 1º de agosto de 2015.

Crys Angélica Ulrich – Presidente
INSTITUTO CORPORE PARA O DESENVOLVIMENTO
DA QUALIDADE DE VIDA



NORMAS DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO DO HOSPITAL MACRORREGIONAL DE COROATÁ- MA

CAPÍTULO I NORMAS DO SERVIÇO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - SCI

Art. 1º Compete ao SCI a execução das ações programadas de controle de Infecção elaborados e geridos pela Comissão de Controle de Infecção (CCI).

Parágrafo único. O SCI é um serviço ligado diretamente à Comissão de Controle de Infecção, sujeitando-se aos comandos da Diretoria Clínica do Instituto Corpore.

Art. 2º É composto por profissionais em serviço no Hospital Macrorregional de Coroatá, que devem ser designados por ato da Diretoria do Instituto Corpore.

§1º Poderá funcionar com um único membro, desde que enfermeiro.

§2º Será sempre obrigatória a presença de um enfermeiro no atendimento ao SCI.

§3º Quando da existência de leitos destinados a pacientes críticos (Unidade de Cuidados Intensivos de Alto Risco), o SCI poderá ser acrescido de outros profissionais de nível superior da área de saúde, desde que consultada previamente a CCI e que tal solicitação seja aprovada pelo Diretor Clínico do Instituto Corpore.

Art. 3º Compete ao SCI:

- a) Implementar, manter e avaliar programa de controle de infecção, adequado às características e necessidades da instituição;
- b) Implantar e manter um sistema de vigilância epidemiológica das infecções;
- c) Adequar, implementar e supervisionar as normas e rotinas técnico-operacionais, visando à prevenção e o controle das infecções;
- d) Elaborar, implementar, manter e supervisionar a aplicação de normas e rotinas técnico-operacionais, visando limitar a disseminação de agentes presentes nas infecções em curso no Hospital Macrorregional de Coroatá, por meio de medidas de isolamento e precauções;
- e) Implantar e manter um programa de uso racional de antimicrobianos, germicidas e materiais médico-hospitalares;
- f) Cooperar com o setor de treinamento, visando à capacitação adequada do quadro de funcionários e profissionais da instituição, no que diz respeito à prevenção e controle das infecções;
- g) Realizar a investigação epidemiológica de casos e surtos, sempre que indicado, e implantar medidas imediatas de controle;



- h) Elaborar e divulgar regularmente relatórios e comunicar periodicamente à CCI a situação do controle das infecções hospitalares, a fim de promover seu amplo debate.
- i) Cooperar com a ação do órgão de gestão do SUS, bem como fornecer, prontamente, as informações epidemiológicas solicitadas pelas autoridades competentes;
- j) Notificar, na ausência de um núcleo de epidemiologia, ao organismo de gestão do SUS, os casos diagnosticados ou suspeitos de outras doenças sob vigilância epidemiológica (notificação compulsória) atendida em qualquer dos serviços ou unidades do Hospital e atuar cooperativamente com os serviços de saúde pública;
- k) Notificar ao Serviço de Vigilância Epidemiológica e Sanitária do organismo de gestão do SUS, os casos e surtos diagnosticados ou suspeitos de infecção associadas à utilização de insumos e/ou produtos industrializados.

Art. 4º Compete aos membros do SCI:

- a) Desenvolver trabalho de coleta de dados por busca ativa;
- b) Participar de visitas e reuniões em diversos setores do Hospital Macrorregional de Coroatá, com vistas a prevenir, identificar e propor medidas para o controle de infecção;
- c) Participar da análise e avaliações dos dados coletados das medidas adotadas e propostas de soluções;
- d) Participar em outras atividades afins ao controle de infecção.

Art. 5º O SCI poderá ser atendido por funcionários administrativos designados pela Diretoria do Instituto Corpore.

CAPÍTULO II DA COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO - CCI

Art. 6º À Comissão de Controle de Infecção compete fiscalizar, dar suporte e oferecer sugestões ao SCI.

Art. 7º A CCI reunir-se-á ordinariamente uma vez a cada trinta dias para exame dos planos de trabalho e demais relatórios apresentados pelo SCI, devendo comunicar à Diretoria Técnica e à Diretoria Administrativa do Instituto Corpore sobre os casos relevantes de infecção identificados.

Art. 8º A CCI deverá encaminhar anualmente, até o último dia útil do exercício, um relatório geral de metas e objetivos propostos e alcançados, indicando também as metas e propostas para o ano vindouro.



Art. 9º A CCI compõe-se de três enfermeiros, dois médicos e três outros profissionais de qualquer área de atuação junto ao Hospital Macrorregional de Coroatá, sendo obrigatória a participação do enfermeiro designado para o SCI.

§1º Havendo mais de um enfermeiro em atuação no SCI, o Diretor Técnico determinará qual deles deverá participar da CCI.

§2º Compete à Diretoria Administrativa do Instituto Corpore designar a composição da CCI.

Art. 10. É a seguinte a composição da CCI:

- a) Presidente: Luan Dantas Barros**
- b) Vice-Presidente: Raulison Francisco Farias do Vale**
- c) Secretária: Elza Marques Silva**
- d) Membros: Wally Queiroz Viana e Elissandro Melo Lobo**
Elissandro Melo Lobo

Art. 11. São atribuições e competências do Presidente da Comissão, além de outras instituídas neste regimento ou que decorram de suas funções ou prerrogativas:

- a) Convocar e presidir as reuniões;
- b) Indicar seu vice-presidente;
- c) Representar a comissão junto à Diretoria da Instituição, ou indicar seu representante;
- d) Subscriver todos os documentos e resoluções da comissão previamente aprovados pelos membros desta;
- e) Fazer cumprir o regimento.

Art. 12. São atribuições e competências da secretária da Comissão:

- a) Organizar a ordem do dia;
- b) Receber e protocolar os processos e expedientes;
- c) Preencher o livro ata sessões/reuniões;
- d) Convocar os membros da comissão para as reuniões determinadas pelo presidente;
- e) Organizar e manter o arquivo da comissão;
- f) Preparar a correspondência;
- g) realizar outras funções determinadas pelo presidente relacionadas ao serviço desta secretaria.

Art. 13. As decisões serão tomadas por maioria simples, cabendo o voto de desempate ao Diretor Técnico do Instituto Corpore.

§1º As reuniões poderão se realizar na ausência do Presidente, mas suas decisões não terão eficácia deliberatória.

§2º O Presidente da CCI poderá referendar as decisões tomadas, se julgar conveniente, ou poderá determinar sua insubsistência, determinando então a realização de nova reunião, em período não superior a 30 dias, para deliberar sobre o mesmo tema.

Art. 14. Os casos omissos neste serão resolvidos pela Diretoria do Instituto Corpore.

